



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 15

Quinta-feira, 3 de fevereiro de 1983

N.º 776

Catálogo de Periódicos

Já se encontra à disposição dos usuários da Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa o "Catálogo de Periódicos", definido como "elemento indispensável de consulta ao usuário, quer pessoa ou instituição". Trata-se da relação organizada, precisa e atualizada dos 3.159 títulos existentes na Biblioteca. O documento integra o Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas em Ciências Agrícolas, publicado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/Centro Nacional de Informação Documental Agrícola/Comissão Brasileira de Ciência Agrícola. A publicação foi executada pela equipe da Seção de Bibliografia e Documentação, durante 10 meses.

Reitor abre segunda-feira simpósio internacional

Com uma sessão solene, presidida pelo Reitor Antônio Fagundes de Sousa, começa segunda-feira, às 16h, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, o simpósio internacional "O Papel das Florestas Plantadas no Neotrópico como Fonte de Energia", do qual tomarão parte cerca de 200 especialistas das Américas, África e Ásia, com a apresentação de numerosos trabalhos técnicos, conferências e debates. A programação se estende até dia 12 do corrente.

O simpósio tem a promoção da Universidade Federal de Viçosa (UFV), União Internacional de Organizações de Pesquisa Florestal (IUFRO) e Man and Biosphere/Unesco. Serão discutidas as técnicas mais recentes de plantio e manejo de florestas com vistas a seu aproveitamento para fins energéticos na região tropical das Américas e seus efeitos sobre a eficiência da energia produzida.

Programa

A programação está subdividida em quatro temas gerais: "Técnicas de Regeneração", "Sistemas e Técnicas Silviculturais", "Aspectos Ecológicos, Sociais e Econômicos" e "Uso Industrial das Florestas para Energia".

São estas as conferências, com os respectivos conferencistas: *dia sete* — Contribuição da IUFRO aos empreendimentos florestais na América Latina, por Antônio Paulo Mendes Galvão (Embrapa/IUFRO/Brasil) e A política científica e tecnológica do CNPq para o setor energia, por Sérgio A. Weigert Ennes (CNPq/Brasil); *dia oito* — Influência dos fatores ambientais, das técnicas de produção sobre o desenvolvimento das mudas florestais e a importância dos parâmetros que definem sua qualidade, pelo professor José Geraldo Araújo Carneiro (UFPr/Brasil); Produção de mudas folhosas, pelos professores José Mauro Gomes e Laércio Couto (UFV/Brasil); Técnicas de viveiro para a

produção de mudas de coníferas tropicais, por Ian A. Napier (COHDEFOR/Honduras); Melhoramento florestal para a produção de energia, pelo professor Arno Brune (UFV/Brasil); Produção de propágulos vegetativos de *Eucalyptus* spp por enraizamento de estacas, por Edgard Campinhos Jr. e Yara Kiemi Ikemori (Aracruz/Brasil); e Técnicas de cultura de tecidos aplicadas às espécies florestais, pelo professor Sílvio Lopes Teixeira (UFV/Brasil); *dia nove* — Produção de biomassa em plantios de florestas tropicais, por Bárbara B. Citrón e Ariel E. Lugo (ITF-USFS/Porto Rico); Análise dos métodos silviculturais adotados em florestas implantadas para a produção de energia, pelos professores João Walter Simões (ESALQ) e Renato M. Brandi (UFV/Brasil); Técnicas de plantio e condução de florestas para a produção de energia em Minas Gerais, por José G. R. Magalhães (Florasa) e Gustavo Rezende (CAF/Brasil); Aspectos de manejo de solos em áreas de reflorestamento no Brasil, pelos professores Lioovando M. da Costa e Deoclécio N. do Carmo (UFV/Brasil); Nutrição de eucalipto e fertilização e correção do solo para seu cultivo, pelos professores Roberto F. de Novais, Nairam F. de Barros e Júlio C. L. Neves (UFV/Brasil); Aspectos do reflorestamento e o balanço nutricional do sítio nos trópicos, por Gonzalo de las Salas (UDFJC/Colômbia); Aspectos da dinâmica de nutrientes e da produção de biomassa em plantações florestais de pinheiros tropicais, pelos professores Fábio Poggiani, Rosani F. F. de Novaes, Fábio S. França e Carlos F. A. Castro (ESALQ-IPEF-USP/Brasil); Plantios em pequena escala na América Central para o fornecimento de lenha, por Jan Bauer, Augusto Otárola e Luiz U. Arias (CATIE/Costa Rica); e Pesquisas agrossilviculturais em andamento na região semi-árida brasileira — resultados preliminares, pelo pesquisador Jorge Ribaski (Embrapa CPATSA/Brasil); *dia 10* —

Aspectos Ecológicos das florestas plantadas para energia, por J. L. Whitmore (USFS/Estados Unidos); Aspectos sociais das plantações florestais no Neotrópico, por Marco Romero Pastor (MAA/Peru); Aspectos sociais do reflorestamento com incentivos fiscais do Estado de Minas Gerais, pelo professor Hércio Pereira Ladeira (UFV/Brasil) e Custo comparativo da produção de energia derivada da lenha, pelos professores José L. P. de Rezende e Aloísio R. Pereira (UFV/Brasil); *dia 11* — Produção de energia de biomassa florestal, pelo professor Ivan Tomaselli (UFPr/Brasil); Perspectivas atuais e futuras do carvão vegetal no balanço energético brasileiro, pelo professor Osvaldo Ferreira Valente (UFV/Brasil); A produção de carvão vegetal no Brasil — perspectivas do

desenvolvimento, por Mauro R. de Almeida e Maristela C. Costa (Florasa/Brasil); Obtenção de alcatrão da madeira de eucalipto em fornos de alvenaria, por Paulo Fernando de Castro (CAF/Brasil); Produção de álcool de madeira, por Antônio J. A. Zagatto e Cláudio P. de Paula (CESP/Brasil) e Peletização de madeira para produção de energia, por Michael Hugh Griffiths e Jurandy Aroni Maues (Shell/Brasil); *dia 12* — Reunião de avaliação com a participação dos organizadores.

Serão apresentados vários trabalhos técnicos como contribuição voluntária dos participantes, que representarão instituições de ensino e pesquisa e empresas do setor do Brasil, Venezuela, Argentina, Camarões, Costa Rica, Estados Unidos, Porto Rico, Canadá, Honduras, Colômbia, Peru e Guiana Francesa.

Matrículas na UFV terminam dia 11



As matrículas dos estudantes aprovados no Concurso Vestibular/1983 da Universidade Federal de Viçosa foram iniciadas terça-feira e terminam no próximo dia 11, no Registro Escolar (foto). Até ontem, foram matriculados os candidatos classificados no curso de Agronomia e, hoje, matriculam-se as turmas de Engenharia Agrícola e Engenharia Florestal. Amanhã, é o dia dos alunos de Engenharia de Alimentos e Ciências. Dia sete, serão matriculados os estudantes de Administração e Ciências Econômicas; dia oito, de Economia Doméstica, Nutrição e Agrimensura; dia nove, de Tecnologia em Cooperativismo, Tecnólogo em Latifúndios e Educação Física; dia 10, de Medicina Veterinária e Zootecnia; e dia 11, de Engenharia Civil, Letras e Pedagogia. Para a matrícula na UFV, os candidatos devem apresentar os seguintes documentos: a) histórico escolar do 2.º grau (ficha modelo 19); b) cópia da certidão de nascimento ou casamento; c) cédula de identidade; d) título de eleitor (maior de 18 anos); e) documento militar e f) comprovante de pagamento da taxa de matrícula.

Novos equipamentos para análise de solos UFV assina convênio com IBDF para controle de pragas de eucaliptos



A nova aparelhagem.

Encontram-se em instalação, no Departamento de Solos do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa, equipamentos para Análise Termogravimétrica (TG), Análise Termodiferencial (DTA) e Raios X, que irão ampliar as perspectivas de pesquisa na área de análise da estrutura cristalina dos minerais, aplicada principalmente à agricultura.

Os aparelhos, fabricados pela Rigaku japonesa, foram montados por técnicos da empresa, com a colaboração do professor Kiyoshi Matsuo, do Departamento de Fito patologia, e do engenheiro Frederico Nunes de Moraes, da Prefeitura do "campus". Sua aquisição contou com a participação da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Pelas especificações do fabricante, os equipamentos podem ser acoplados a outros aparelhos, como traçador de gráficos e terminais de

computador, ampliando mais ainda o leque de suas aplicações.

De acordo com o professor Sérvulo Batista de Rezende, do Departamento de Solos, os professores e técnicos da Universidade passam a dispor, a partir de agora, de meios que lhes permitirão ampliar o alcance das pesquisas sobre a constituição mineralógica dos solos. As informações obtidas são de suma importância para a compreensão dos fenômenos que influenciam no comportamento do solo em relação a seu uso e manejo, principalmente na área agrícola. Para ele, os novos equipamentos, complementares entre si nos processos de análise do solo, podem ser usados na investigação dos componentes de uma mostra, de acordo com as propriedades que cada um apresenta, reagindo diferentemente aos princípios utilizados no processo: raios X e variação diferencial da temperatura e da massa.

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) assinaram, dia 21 de dezembro do ano passado, convênio que possibilitará o estudo do controle integrado de lagartas desfolhadoras de eucaliptos, que têm atacado povoamentos florestais em alguns Estados brasileiros, causando sérios problemas aos empresários do setor.

O convênio objetiva a execução, pela UFV, dos projetos de pesquisa: "Sistemas de monitoramento de insetos florestais", "Efeitos do desfolhamento na produção e sobrevivência do *Eucalyptus spp*" e "O uso do *Bacillus thuringiensis* e de Diflubenzuron no controle integrado de pragas desfolhadoras de eucalipto".

Os trabalhos já estão em desenvolvimento pelo Grupo de Entomologia Florestal do Departamento de Biologia Animal do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV, envolvendo os professores

José Cola Zanúncio e Norivaldo dos Anjos Silva, e o pesquisador da Embrapa/Epamig, Germi Porto Santos. São executados em laboratório no "campus" universitário e em povoamentos florestais nos Estados de Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo e Norte de São Paulo.

Em meados de 1982, em virtude da gravidade do problema, o IBDF promoveu várias reuniões de especialistas na área, tendo decidido indicar o grupo que agora trabalha na UFV para o desenvolvimento das pesquisas, buscando o controle integrado de insetos desfolhadores em eucaliptais. Por outro lado, como informou o professor José Cola Zanúncio, a Sociedade de Investigações Florestais (SIF), que agiliza as relações Universidade/Empresa, em funcionamento na UFV, já vinha patrocinando, com suas empresas associadas, pesquisas com lepidópteros desfolhadores de eucaliptos antes de se acentuarem os ataques às diversas áreas de reflorestamento.

CPD e DMA executam projeto para estimular o uso de computadores

A Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento da Central de Processamento de Dados (CPD) e o Departamento de Matemática (DMA) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) elaboraram conjuntamente o projeto de instalação de um laboratório de mini e microcomputadores brasileiros.

O projeto visa incrementar o uso de computadores, de modo geral, no âmbito da UFV, com o objetivo de desenvolver o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; promover e incentivar o uso de mini e microcomputadores nas atividades de pesquisa e produção das diferentes áreas de atuação da UFV, abrindo oportunidades de trabalhos interdisciplinares; incentivar o desenvolvimento de programas específicos que venham proporcionar aos pesquisadores

maiores facilidades na obtenção de resultados e adaptar aos novos equipamentos os programas de maior demanda no meio científico da Universidade, além de fomentar o intercâmbio com instituições do setor.

O laboratório deverá receber seu primeiro microcomputador nos próximos dias. Trata-se de um LABO 8221, cedido à UFV pelo Programa de Instalação de Computadores Brasileiros nas Universidades (PROCOMB), mantido pelo Ministério da Educação e Cultura, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Secretaria Especial de Informática.

Ainda este ano, o Laboratório deverá receber outros equipamentos, aumentando assim sua capacidade de atendimento à comunidade universitária.

RÁPIDAS

Engenharia Civil



O engenheiro civil José Antônio Fontes Santiago (foto) foi aprovado, em primeiro lugar, no exame de seleção para obtenção de bolsa de estudos na Universidade Federal do Rio de Janeiro, através da COPPE — Coordenação do Programa de Pós-Graduação de Engenharia, para o curso de mestrado na área de Estrutura. Ele é da turma de formandos em Engenharia Civil, de dezembro de 1982, da Universidade Federal de Viçosa.

Contabilidade

A professora Nanci Pereira de Vasconcelos, do Departamento de Administração e Economia da Universidade Federal de Viçosa, inicia, a partir de março, o curso de mestrado em Contabilidade, com aprofundamento em Finanças, no Departamento de Economia e Administração da Universidade de São Paulo. O curso, com a duração de dois anos, é proporcionado através do Programa Institucional de Capacitação de Docentes/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (PICD/CAPES).

47.^a reunião anual dos ex-alunos

O Jubileu de Ouro da segunda turma de engenheiros-agrônomo da Universidade Federal de Viçosa foi comemorado nos dias 10, 11 e 12 de dezembro do ano passado, numa promoção da Associação de Ex-Alunos da UFV, durante a sua 47.^a reunião anual.

No encontro, foram homenageados os cinco ex-alunos da turma de 1932: Antônio Rodrigues Coutinho, Carlos Infante Vieira, Geraldo Soares Brandão, José Darcey Garcia Nogueira e Oldemar Resende Pimenta.

O engenheiro-agrônomo Oldemar Resende Pimenta nasceu em 21 de julho de 1909, na cidade de São Sebastião do Paraíso-MG, sendo filho de José de Oliveira Resende e D. Francisca Pimenta de Oliveira. É casado com D. Vera Cabral Resende e possui quatro filhos, todos também casados: Vera Lúcia, Carmem Sylvania, Cecília Helena e José Carlos, além de 11 netos.

Sua vida profissional foi iniciada na empresa Lemos, Resende Cia. Ltda., em São Sebastião do Paraíso-MG, onde trabalhou de 1932 a 1948, exercendo várias funções de relevo, tais como comerciante de café e cereais, implantação de indústria de laticínios, de fazendas de café no município e em Cornélio Procópio, no Paraná.

No período de 1946 a 1948, organizou fazenda de café em Cornélio Procópio, instalou usina de açúcar e uma criação de bovinos de raças indianas (Guzerá e Gir), em São Sebastião do Paraíso.

Em 1948, ingressou na Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, como professor contratado de Agricultura Geral, na Escola Média de Agricultura de Florestal, hoje Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), vinculada à Universidade Federal de Viçosa.

Nos anos de 1950 e 1952, foi técnico de Agrostologia de Alimentação do Gado na Seca,

no Departamento de Produção Animal (DPA) e, ao mesmo tempo, professor de Agricultura da Escola de Visitadoras de Alimentação do SAPS, em Belo Horizonte.

Ainda em 1952, veio para a Universidade Federal de Viçosa, onde ficou até 1958, como chefe do Serviço de Extensão, organizador das Semanas dos Fazendeiros e, na oportunidade, criou as Semanas Rurais para padres e freiras e as Semanas Femininas. Em 1953/54, recebeu bolsa de viagem de observações sobre Extensão Rural e Clubes 4-S, nos Estados Unidos, através do Ponto IV.

De 1958 a 1964, em Belo Horizonte, foi professor e diretor proprietário do Colégio Tristão de Ataíde. Foi vice-presidente do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino de Minas Gerais, em 1964, e registrado no Ministério da Educação e Cultura, como diretor de colégio, em 1965.

Ainda de 1959 a 1965, foi assistente técnico do Serviço Especial do Café da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais e, em 1960, foi aprovado, em concurso, para o quadro efetivo do funcionalismo estadual. De 1965 a 1968, chefiou o Serviço Especial do Café e foi executor do Convênio Secretaria da Agricultura/Instituto Brasileiro do Café. De 1969 a 1972, chefiou o Serviço de Fomento, participou do I Seminário de Administração Pública e foi o executor do Convênio de Sementes Gerca/Secretaria da Agricultura.

É sócio, desde 1946, da Sociedade Mineira de Engenheiros-Agrônomo (SMEA) e foi filiado ao Lions Clube Inconfidência-BH, de 1967 a 1974, tendo ocupado a presidência do clube em 1973.

Também freqüentou os Cursos de Especialistas em Produção de Sementes (janeiro de 1973) e Análise de Sementes (julho de 1973), na ESALQ, em Piracicaba-SP. Foi aprovado em concurso de títulos para o Quadro Permanente do Estado, na Secretaria da Agricultura, em 1974 e, apostilado como chefe de Serviço, no mesmo ano.

Atualmente, o engenheiro-agrônomo Oldemar Resende Pimenta exerce várias atividades no Departamento de Padronização e Classificação de Produtos de Origem Vegetal, na Superintendência Agropecuária, em Belo Horizonte.



O engenheiro-agrônomo Oldemar Resende Pimenta.

Professor da UFV recebe medalha da Prefeitura Municipal de Ouro Preto



O professor João da Cruz Filho.

O professor João da Cruz Filho, do Departamento de Fisiopatologia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa, foi agraciado com a Medalha do Aleijadinho, pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto, em reconhecimento pelos serviços prestados ao município, com o controle da podridão branca do alho, doença que atacava seriamente as lavouras da região. A cerimônia de entrega da distinção foi realizada sexta-feira, no Gabinete do prefeito Alberto Caram.

O município de Ouro Preto já foi o maior produtor de alho do Estado, mas, com a

ocorrência da podridão branca, os produtores se mostraram desestimulados, o que levou a diminuição da área plantada. Os trabalhos para o controle da doença, empreendidos pela Universidade Federal de Viçosa, através do professor João da Cruz Filho, foram realizados em cooperação com a Epamig, Emater-MG e Prefeitura Municipal de Ouro Preto.

Os resultados dessas pesquisas já começam a aparecer: estimulados, os agricultores estão preparando o plantio de março, que farão de acordo com a nova tecnologia de controle da doença, em áreas antes abandonadas.

O que fazer quando você quer vender e comprar, e descobre que todo mundo também quer vender mas que a maioria não quer comprar?

Resposta:

Trabalhar com criatividade e competência!

MADE IN BRAZIL

Produto nacional. Exportar é superar barreiras.

Vender nossos produtos para outros países já não é tão fácil como antigamente. A crise mundial tornou os mercados externos mais fechados, criando novas barreiras e dificuldades para os produtos brasileiros. Reclamar pouco adianta. Esse desafio só poderá ser vencido com muito trabalho, muita criatividade e muita competência. Aumentar a exportação é fundamental para manter o ritmo de

desenvolvimento do País. Desenvolvimento significa melhores condições de vida para todos: mais empregos, melhores salários, mais alimentos, assistência médica e previdência social, saúde, casa própria, escolas, luz elétrica, água, esgotos e transportes coletivos. Hoje, exportar não é tarefa fácil. Mas com determinação, criatividade e competência podemos conquistar e manter mercados.

1983: MAIS PRODUÇÃO, MAIS EXPORTAÇÃO.

Colônia de Férias beneficia 450 crianças da comunidade de Viçosa



Bateria da Unidos Ufevianos.

A V Colônia de Férias da Universidade Federal de Viçosa terminou terça-feira, ao meio-dia, após duas semanas de atividades esportivas, culturais e de lazer, reunindo 450 crianças com idades entre sete e 12 anos, numa promoção do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e Departamento de Educação Física, com a colaboração dos Departamentos de Nutrição e Saúde, Economia Doméstica e de Educação.

O encerramento oficial foi presidido pelo professor Lúcio Antônio de Oliveira Campos, diretor em exercício do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, com a presença dos professores Adilson Osés,

chefe substituto, Paulo Lanes Lobato, coordenador da promoção, Emmy Myotin e Pedro Alves Paiva, todos do Departamento de Educação Física. Na oportunidade, o professor Lúcio Antônio de Oliveira Campos agradeceu a colaboração de todos que fez com que a Colônia se transformasse num sucesso, convidando as crianças para o animado carnaval que veio a seguir, ao som da bateria da Escola de Samba Unidos Ufevianos.

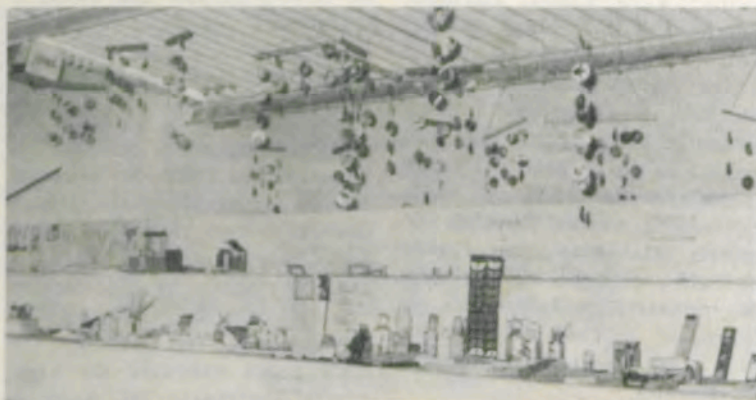
Antes do encerramento oficial, foi feita a entrega de brindes às crianças, por sua participação na gincana que contou com várias tarefas de fundo educativo e foi vencida pela equipe de crianças de 12 anos, seguindo-se, nas de-

mais colocações, as equipes formadas pelas crianças de 9, 11, 8, 10 e 7 anos, respectivamente.

Durante a V Colônia de Férias da Universidade Federal de Viçosa, as crianças tiveram oportunidade de praticar modalidades esportivas, desde jogos coletivos até disputas de atletismo, além de atividades de lazer e artístico-culturais, como colagens, desenhos e pinturas, com o reaproveitamento de materiais diversos: copos de iogurte, garrafas de plástico, embalagens de papelão, cartolina etc. Cada participante teve total liberdade de ação, escolhendo o que mais lhe agradasse. A maior procura foi para a natação. Para as crianças de 7, 8 e 9 anos, foram programadas atividades recreativas em geral, ficando as demais com a iniciação desportiva.

O professor Paulo Lanes Lobato considerou a realiza-

ção da Colônia uma iniciativa de pleno êxito, atribuindo o sucesso ao trabalho desenvolvido por todos, desde o patrocínio até a execução das tarefas. Trabalharam 35 monitores do Departamento de Educação Física, quatro do Departamento de Economia Doméstica e o mesmo número do Departamento de Educação. De acordo com suas informações, a promoção atende, principalmente, a crianças filhas de servidores da Universidade, estendendo-se também a crianças da comunidade viçosense de maneira geral. Entretanto, a demanda é maior que o número de vagas oferecidas e é necessário aumentar o número de crianças atendidas. É desejo seu que se estenda o número de vagas para 900, passando-se a dois turnos de atividades, uma vez que, este ano, as crianças participaram da promoção no turno da manhã.



Exposição dos trabalhos das crianças.

O início das aulas no Coluni



Duas reuniões entre a diretoria, professores e estudantes marcaram, ontem, o início do período letivo do Colégio Universitário da Universidade Federal de Viçosa (Coluni), que este ano terá 606 alunos nas três séries do 2.º grau. As reuniões foram realizadas no auditório do Departamento de Engenharia Florestal. De manhã, compareceram as 2.ª e 3.ª séries (foto) e, à tarde, a 1.ª série. Foram tratados assuntos de interesse da comunidade estudantil, abordando principalmente as normas de funcionamento do Coluni, com enfoque especial para as responsabilidades dos estudantes em relação ao aprendizado. Além dos originários de Minas Gerais, freqüentam o Coluni estudantes de Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Paraná.



Saltos em altura e distância.



Futebol.

«1983: MAIS PRODUÇÃO, MAIS EXPORTAÇÃO.»